

## Expição ou escolha

As pessoas que possuem algum conhecimento sobre Doutrina Espírita costumam questionar-se sobre as dificuldades que passam na atual existência física. Costumam perguntar a si mesmas até que ponto essas dificuldades são provenientes de um processo expiatório ou de uma escolha realizada no plano espiritual antes da reencarnação, com o objetivo de acelerar a sua evolução.

Fica difícil responder a essa pergunta de imediato, uma vez que cada caso é um caso diferente. Cada história tem suas particularidades e precisamos compreender que os espíritos fazem escolhas de acordo com a sua evolução moral e seu desejo sincero de progredir.

Existem muitos casos em que os espíritos solicitam passar por desafios ao longo da existência física para o seu crescimento pessoal, enquanto outros, reencarnam carregando um sentimento de culpa muito grande, fato esse, que vai dificultar a convivência com as pessoas, para que ele aprenda a conviver e aceitar.

Allan Kardec no *Livro dos Espíritos* procura nos esclarecer que a justiça divina oferece ao homem a possibilidade de promover seu processo de equilíbrio para com as Leis Morais e com a sua consciência, ao escrever:

Quando na erraticidade, antes de começar nova existência corporal, tem o Espírito consciência e previsão do que lhe sucederá no curso da vida terrena?

“Ele próprio escolhe o gênero de provas por que há de passar e nisso consiste o seu livre-arbítrio.”

Não é Deus, então, quem lhe impõe as tribulações da vida, como castigo?

“Nada ocorre sem a permissão de Deus, porquanto foi Deus quem estabeleceu todas as leis que regem o Universo. Ide agora perguntar por que decretou Ele esta lei e não aquela. Dando ao Espírito a liberdade de escolher, Deus lhe deixa a inteira responsabilidade de seus atos e das consequências que estes tiverem.

O espírito que deseja retornar ao mundo físico para uma nova jornada de experiências e avançar na sua evolução pessoal, vai solicitar uma oportunidade de acordo com seu merecimento.

O processo de expiação envolve sentimentos adoecidos que o espírito é portador como culpa, remorso e mágoas, que nem sempre ele se dá conta, pois pode ter reencarnado com limitações e lembranças atávicas de outras vidas.

Mas o que nos chama a atenção é a forma como o indivíduo vai vivenciar essas emoções, pois segundo Kardec, essas lembranças têm uma finalidade terapêutica, para que o espírito possa perceber que precisa se modificar em algum aspecto da sua vida pessoal.

Podemos observar também no Livro dos Espíritos, a seguinte pergunta, que complementa nossa reflexão:

Que consequência produz o arrependimento no estado corporal?

“Fazer que, já na vida atual, o Espírito progrida, se tiver tempo de reparar suas faltas. Quando a consciência o exprobra e lhe mostra uma imperfeição, o homem pode sempre melhorar-se.”

O arrependimento vai ajudar ao homem refletir em seus atos e suas ações, alguns avançam mais rapidamente, enquanto outros apresentam maior resistência, devido seus apegos, suas paixões e limitações.

Vivemos em um Mundo de Provas e Expições e as dificuldades fazem parte do nosso processo evolutivo. O desconhecimento das verdades espirituais contribui para o sofrimento da Humanidade que associa felicidade à posse ou ao acúmulo de bens materiais, em um mundo transitório, onde possuímos bens temporários, até o nosso desencarne.

Emmanuel por intermédio da mediunidade de Chico Xavier, nos deixou interessantes passagens no livro Justiça Divina para a melhor compreensão da nossa realidade espiritual, quando nos disse:

“Todas as contas a resgatar pedem relação direta entre credores e devedores.

É por isso que te vês, frequentemente, na Terra, diante daqueles a quem deves algo.

No lar ou nas linhas que o margeiam, é fácil reconhecê-los, quando entregas desinteresse e dedicação, recolhendo aspereza e indiferença.

Muitas vezes, trazem nomes queridos no recinto doméstico, e assemelham-se a impassíveis verdugos, apresando-te o coração nas grades do sofrimento.

Em muitos lances da estrada, são amigos a quem te dás, sem reserva, e que te arrastam a dificuldades de longo curso”.

Não é uma tarefa fácil, uma vez que a distância entre a expiação por sentimento de culpa ou a escolha consciente em passar por uma dificuldade corretiva é muito tênue no mundo material. Apenas no mundo espiritual é possível ter uma visão mais dinâmica a ponto de perceber que o espírito faz uso do seu livre-arbítrio para passar por uma situação de sofrimento.

Mais uma vez Emmanuel, pela psicografia de Chico Xavier, nos ofereceu uma interessante obra para nossa reflexão, onde procura por intermédio de uma visão espiritual dar a verdadeira dimensão das atitudes humanas que favorecem a superação dos obstáculos em nossas existências, quando escreveu:

“Fora da carne, compreende-se a excelência da abnegação e do sacrifício em prol de outrem. A maioria das nossas obras pessoais são como bolhas de água sabonada que se dispersam nos ares, porque, visando ao bem-estar e ao repouso do “eu”, têm como base o egoísmo que atrofia a nossa evolução. Toda a felicidade do Espírito provém da felicidade que deu aos outros, todos os seus bens são oriundos do bem que espalhou desinteressadamente”.

O estudo do Espiritismo nos permite uma melhor compreensão da realidade que estamos inseridos. Como não temos uma visão dinâmica da nossa história espiritual, nos resta fazer o que está ao nosso alcance para estar em paz com a nossa consciência.

**Éder Andrade** – Expição ou escolha - O Consolador – N° 885 – 18/08/2024